

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

Os deputados signatários solicitam a V. Exa se digne fazer submeter a S. Exa o Ministro do Ambiente e da Ação Climática as perguntas que infra se formulam.

Foram detetadas nas águas do Rio Uíma, em zona da freguesia de Caldas de S. Jorge, Concelho de Santa Maria da Feira, Distrito de Aveiro, descargas poluentes que provocaram a morte de peixes daquele rio e a poluição das suas águas, com eco na comunicação social e registo fotográfico da população local.

Os moradores nas localidades junto ao rio mostram-se indignados com a frequência com que ali são encontrados peixes mortos, referindo que tal se deverá a recorrentes descargas poluentes.

A população dá igualmente nota do facto disso ter sido já objeto de participação ao Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da Guarda Nacional Republicana.

Não obstante o registo dessas ocorrências, os cidadãos residentes naquela freguesia denunciam a continuidade de descargas para o rio durante dias consecutivos agravando continuamente a poluição das águas.

Convirá aqui recordar que o rio Uíma é um afluente da margem esquerda do rio Douro. Nasce no lugar de Duas Igrejas, na freguesia de Romariz, concelho de Santa Maria da Feira. Tem a sua foz em Crestuma, no concelho de Vila Nova de Gaia, ligeiramente a jusante da Barragem de Crestuma-Lever.

É consabido que os rios e as zonas húmidas estão entre os ecossistemas mais ameaçados do mundo por poluição e destruição destes espaços, albergando um legado de elevada importância biológica e cultural.

Entendemos que as descargas poluentes nas águas do Rio Uíma, com graves consequências para a preservação da sua biosfera e para a saúde pública são inaceitáveis e injustificáveis.

Face ao exposto, perguntamos a V. Exa:

1. Tem o Ministério do Ambiente e da Ação Climática informação sobre a existência destas descargas e/ou a sua frequência?
2. Na eventualidade da resposta à anterior questão ser afirmativa, tem o MAAC conhecimento de alguma razão para a continuidade daquelas descargas?
3. Estão a ser tomadas medidas no sentido da investigação, responsabilização e eventual punição dos responsáveis?

4. Que medidas estão a ser tomadas para a defesa daquele ecossistema e que obstem à continuidade destes atentados ambientais?

Palácio de São Bento, 20 de agosto de 2020

Deputado(a)s

SUSANA CORREIA(PS)

BRUNO ARAGÃO(PS)

CLÁUDIA SANTOS(PS)

FILIPE NETO BRANDÃO(PS)

HUGO OLIVEIRA(PS)

JOANA SÁ PEREIRA(PS)

PORFÍRIO SILVA(PS)